



Exercícios extras

Lista de História – João Ivo

1. (Fuvest 1988) Na Europa do século XVI a religião foi usada como instrumento de fortalecimento do poder político, tanto nos Estados católicos quanto nos protestantes. Explique esse processo nos casos da Espanha e da Inglaterra.

2. (Unicamp 1991) Em um dicionário histórico, encontramos a seguinte definição: "Contra-reforma - O termo abrange tanto a ofensiva ideológica contra o protestantismo quanto os movimentos de Reforma e reorganização da Igreja Católica, a partir de meados do século XVI."

(DICIONÁRIO DO RENASCIMENTO ITALIANO, Zahar Editores, 1988)

Dê as principais características da Contra-reforma e analise duas delas.

3. (Unesp 2012) [...] *tudo que os renascentistas pretendiam era assumir a condição humana até seus limites, até as últimas consequências. Nem Deus e nem o demônio; todo o desafio consistia em ser absolutamente, radicalmente humano, apenas humano.*

(Nicolau Sevcenko. *O Renascimento*, 1985.)

Explique a caracterização que o texto faz do Renascimento e dê exemplo de uma obra artística em que tal intenção se manifeste.

4. (Unesp 2017) Caracterize os sistemas administrativos de capitânicas hereditárias e de governo geral empregados na colonização brasileira. Indique duas diferenças entre esses sistemas.

5. (Pucsp 2016) Esta é a imagem atribuída a Zumbi dos Palmares



O dia 20 de novembro, dia da morte de Zumbi dos Palmares, é considerado em muitas cidades brasileiras, o dia da Consciência Negra. A figura de Zumbi dos Palmares é especialmente reivindicada pelos movimentos sociais como símbolo de resistência e de luta contra a opressão sofrida pelos negros. Acerca desta questão responda ao que se pede:

- a) O que foi o Quilombo dos Palmares?
- b) Cite e analise **DUAS OUTRAS** formas de resistência à escravidão.

6. (Uerj 2015)



Fotografia das ruínas do Real Forte do Príncipe da Beira

funcceb.org.br



Tela "Conquista do Amazonas" (1907), de Antonio Parreiras

dezenovevinte.net

As imagens remetem a dois marcos históricos do processo de conquista e ocupação da região amazônica pela Coroa de Portugal: a construção do Real Forte do Príncipe da Beira



na margem direita do Rio Guaporé, entre 1776 e 1783, e a expedição à região do Amazonas comandada por Pedro Teixeira, ocorrida entre 1637 e 1639.

Identifique duas estratégias da colonização portuguesa na Amazônia ao longo dos séculos XVII e XVIII. Em seguida, aponte duas características físicas ou demográficas dessa região que tenham interferido nas estratégias de colonização.

7. (Fuvest 2015) Examine a seguinte imagem:



Louis-Michel van Loo & Claude-Joseph Vernet, *O Marquês de Pombal*, 1766.

a) Identifique e analise dois elementos representados na imagem, relativos ao contexto sociopolítico de Portugal na segunda metade do século XVIII.

b) Aponte e explique uma medida relativa ao Brasil, adotada por Portugal nessa mesma época.

8. (Unicamp 2014) Desde o início da colonização, os portugueses chamaram de tapuias os grupos indígenas que julgavam bárbaros, por seus hábitos culturais distintos dos que habitavam o litoral e por seu poder de resistência aos portugueses.

a) Contextualize historicamente os significados de Guerra Justa para os portugueses a partir do fim da Idade Média.

b) Indique duas práticas dos indígenas que os portugueses consideravam bárbaras.

9. (Unicamp 2012) Durante o século XVIII, a capitania de São Paulo sofreu grandes transformações territoriais e administrativas. Em 1709, nasceu a capitania de São Paulo e das Minas do ouro, abrangendo imenso território correspondente à quase totalidade das atuais regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, à exceção da então capitania do Rio de Janeiro e



do Espírito Santo. Até 1748, sucessivos desmembramentos formaram as regiões de Minas, Santa Catarina, Rio Grande de São Pedro, Goiás e Mato Grosso. O novo capitão-general, mais conhecido como Morgado de Mateus, foi diretamente instruído pelo futuro Marquês de Pombal a ocupar-se da fronteira oeste ameaçada pelos espanhóis e a fomentar a produção de gêneros de exportação.

(Adaptado de Ana Paula Medici, "São Paulo nos projetos de império", em Wilma Peres Costa e Cecília Helena de Oliveira, *De um império a outro: formação do Brasil, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2007, p. 243.)

- a) Cite duas atividades econômicas que sustentavam a capitania de São Paulo no século XVIII.
- b) Considerando a política territorial na América Portuguesa nos séculos XVI e XVII, comente as mudanças significativas do século XVIII nesse aspecto.

10. (Fuvest 2012) A formação histórica do atual Estado do Rio Grande do Sul está intrinsecamente relacionada à questão fronteiriça existente entre os domínios das duas coroas Ibéricas na América meridional. Desde o século XVIII, esta região foi cenário de constantes disputas territoriais entre diferentes agentes sociais. Atritos que não estiveram restritos apenas às lutas travadas entre luso-brasileiros e hispano-americanos pelo domínio do Continente do Rio Grande.

Eduardo Santos Neumann, "A fronteira tripartida", Luiz Alberto Grijó (e outros). *Capítulos de História do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004, p. 25. Adaptado.

- a) Caracterize a "questão fronteiriça", mencionada no texto acima.
- b) Quais são as principais diferenças e semelhanças entre a organização socioeconômica do Rio Grande colonial e a de regiões açucareiras, como Bahia e Pernambuco, na mesma época?

11. (Pucrj 2007) O historiador Sérgio Buarque de Holanda, em seu livro "Raízes do Brasil", compara as experiências colonizadoras portuguesa e espanhola na América. A partir de seus conhecimentos sobre o assunto:

- a) Identifique duas características comuns às experiências colonizadoras portuguesa e espanhola na América.
- b) Explique uma diferença entre as colonizações portuguesa e espanhola na América.

12. (Unicamp 2011) Uma análise das lutas suscitadas pela ocupação holandesa no Brasil pode ajudar a desconstruir ideias feitas. Uma tese tradicional diz respeito ao reforço da



identidade brasileira durante as lutas com os holandeses: a luta pela expulsão dos holandeses seria obra muito mais dos brasileiros e negros do que dos portugueses. Já a tese que critica essa associação entre a experiência da dominação holandesa e a gênese de um sentimento nativista insiste nas divisões – no âmbito da economia açucareira – entre senhores de engenho excluídos ou favorecidos pela ocupação holandesa.

(Adaptado de Diogo Ramada Curto, *Cultura imperial e projetos coloniais (séculos XV a XVIII)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009, p. 278.)

- a)** Identifique no texto duas interpretações divergentes a respeito da luta contra a dominação holandesa no Brasil.
- b)** Mencione dois fatores que levaram à invasão de Pernambuco pelos holandeses no século XVII.